

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ

MAIO/2025





BOLETIM NOVO CAGED - AMAPÁ

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do E-Social.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de maio de 2025, o estado do Amapá apresentou um saldo de 179 postos de trabalho (-2 do gênero masculino e 181 do gênero feminino), com 4.125 admissões (2.422 do gênero masculino e 1.703 do gênero feminino) e 3.946 desligamentos (2.424 do gênero masculino e 1.522 do gênero feminino).

Ao verificar os níveis de escolaridade dos trabalhadores Amapaenses revelam tendências interessantes quanto à formação educacional predominante. Entre os admitidos, destaca-se que a maioria possui nível médio completo, totalizando 3.177 pessoas. Logo em seguida, estão aqueles com ensino superior completo, com 305 celetistas.

Ao analisarmos os desligamentos, percebe-se que 2.971 trabalhadores com nível médio completo foram desligados, enquanto 334 possuíam ensino superior. Ao comparar os admitidos e desligados, o saldo de celetistas com nível médio completo é de 206. Aqueles com ensino superior apresentam um saldo de -29. Evidenciando a predominância do nível médio completo entre os celetistas e uma menor, mas significativa, presença de trabalhadores com graduação superior.

Evolução Mensal

**Tabela 1 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - maio de 2025
(Série com Ajustes)**

	Maio/2025				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	2.256.225	2.107.233	148.992	0,31	
Acre	5.783	4.398	1.385	1,24	1
Paraíba	25.047	19.142	5.905	1,14	2
Piauí	15.010	11.451	3.559	0,96	3
Espírito Santo	55.835	48.541	7.294	0,79	4
Pernambuco	58.674	48.920	9.754	0,64	5
Bahia	90.611	77.753	12.858	0,59	6
Sergipe	13.638	11.699	1.939	0,56	7
Maranhão	24.074	20.514	3.560	0,53	8
Pará	44.981	39.923	5.058	0,50	9
Mato Grosso do Sul	35.672	32.585	3.087	0,45	10
Rio Grande do Norte	23.696	21.476	2.220	0,41	11
Ceará	56.207	50.438	5.769	0,41	12
Minas Gerais	250.299	230.012	20.287	0,40	13
Amazonas	26.251	24.192	2.059	0,37	14
Tocantins	12.080	11.113	967	0,36	15
Roraima	4.400	4.094	306	0,36	16
Rio de Janeiro	145.274	131.632	13.642	0,35	17
Mato Grosso	55.940	52.927	3.013	0,31	18
Rondônia	14.650	13.768	882	0,29	19
Distrito Federal	40.089	37.132	2.957	0,29	20
São Paulo	707.444	674.131	33.313	0,23	21
Paraná	170.297	163.431	6.866	0,21	22
Amapá	4.125	3.946	179	0,18	23
Goiás	85.993	84.546	1.447	0,09	24
Alagoas	15.820	15.496	324	0,07	25
Santa Catarina	141.290	140.924	366	0,01	26
Rio Grande do Sul	132.690	132.805	-115	0,00	27

Fonte: Novo Caged – MTE.



A tabela apresentada fornece uma visão detalhada dos dados de admissões, desligamentos e saldos de empregos em diversas regiões do Brasil no mês de maio de 2025

O Brasil em nível nacional, foram registradas 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 148.992 empregos, com uma variação relativa de 0,31%.

O estado do Acre apresentou a maior variação relativa de empregos, com um aumento de 1,24%, correspondendo a um saldo positivo de 1.385 empregos, Paraíba teve um saldo positivo de 5.905 empregos e uma variação relativa de 1,14%, destacando-se pelo segundo melhor desempenho. Piauí com um saldo de 3.559 empregos, apresentou uma variação relativa de 0,96%, posicionando-se em terceiro lugar no ranking.

Minas Gerais apesar de um grande número de admissões e desligamentos, alcançou um saldo positivo de 20.287, com uma variação de 0,40%. Rio de Janeiro registrou um saldo positivo de 13.642 empregos, com uma variação de 0,35%, destacando-se como uma das maiores economias do país.

O estado do Rio Grande do Sul**: Foi a única unidade federativa a apresentar um saldo negativo, com uma perda de 115 empregos e variação relativa de 0,00%. Santa Catarina embora tenha tido mais admissões do que desligamentos, o saldo foi quase neutro, com apenas 366 empregos a mais e variação de 0,01%.

A análise dos dados revela uma situação geral positiva para a maioria das regiões, com destaque para estados do Norte e Nordeste que tiveram desempenhos notáveis em termos de variação percentual. No entanto, algumas regiões do Sul enfrentam dificuldades, como o Rio Grande do Sul, que necessita de atenção para reverter o saldo negativo. Estes dados são fundamentais para a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais voltadas para a melhoria do mercado de trabalho em cada região.



Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - (Série com Ajustes)

	Últimos 12 Meses** (Jun/24 a Mai/25) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	26.242.868	24.614.224	1.628.644	3,49	
Amapá	51.927	43.522	8.405	9,34	1
Roraima	49.896	44.571	5.325	6,68	2
Paraíba	248.126	217.103	31.023	6,32	3
Amazonas	309.943	277.055	32.888	6,19	4
Rio Grande do Norte	255.437	224.635	30.802	6,03	5
Sergipe	147.173	131.134	16.039	4,85	6
Pernambuco	668.270	598.504	69.766	4,76	7
Bahia	1.020.248	921.701	98.547	4,70	8
Acre	55.678	50.757	4.921	4,55	9
Alagoas	213.277	193.653	19.624	4,51	10
Distrito Federal	472.588	429.042	43.546	4,39	11
Piauí	154.691	139.340	15.351	4,30	12
Tocantins	138.521	127.871	10.650	4,15	13
Pará	494.911	456.124	38.787	4,00	14
Santa Catarina	1.727.146	1.632.573	94.573	3,71	15
Paraná	2.029.083	1.913.638	115.445	3,62	16
Ceará	640.396	590.674	49.722	3,61	17
Maranhão	275.388	252.697	22.691	3,50	18
Rondônia	170.063	160.163	9.900	3,40	19
Goiás	1.009.933	956.567	53.366	3,38	20
Rio Grande do Sul	1.627.340	1.537.518	89.822	3,19	21
Espírito Santo	577.187	548.470	28.717	3,17	22
São Paulo	8.268.855	7.834.726	434.129	3,06	23
Rio de Janeiro	1.700.128	1.585.484	114.644	3,01	24
Mato Grosso	658.183	632.669	25.514	2,68	25
Minas Gerais	2.819.753	2.690.776	128.977	2,63	26
Mato Grosso do Sul	414.067	400.530	13.537	2,00	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

Apresenta uma visão abrangente sobre a evolução das admissões, desligamentos e o saldo de empregos no Brasil e em suas unidades federativas ao longo dos últimos 12 meses, de junho de 2024 a maio de 2025. Esta análise aborda os principais pontos e tendências observados nos dados.



No Brasil, foram registradas 26.242.868 admissões e 24.614.224 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.628.644 empregos. A variação relativa no país foi de 3,49%, indicando um crescimento moderado no número de empregos formais.

Amapá apresentou o maior crescimento relativo com 9,34%, com um saldo positivo de 8.405 empregos, apesar de ser um dos estados com menor número absoluto de admissões e desligamentos. Seguido do estado de Roraima segue com um crescimento de 6,68% e um saldo positivo de 5.325 empregos.

Paraíba e Amazonas ambos os estados também registraram variações positivas significativas, com 6,32% e 6,19%, respectivamente.

São Paulo destaca-se com o maior saldo absoluto de empregos, 434.129, apesar de sua variação relativa ser de apenas 3,06%. Minas Gerais e Paraná Ambos têm saldos expressivos, 128.977 e 115.445, respectivamente, refletindo sua relevância econômica.

Estados do Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, apesar de apresentarem saldos absolutos significativos, tiveram variações relativas mais modestas em comparação com estados menores. Mato Grosso do Sul com a menor variação relativa de 2,00%, destaca-se como o estado com o crescimento mais modesto em termos percentuais.

A análise da tabela revela uma dinâmica variada entre os estados brasileiros. Enquanto alguns estados menores, como Amapá e Roraima, experimentaram crescimentos percentuais expressivos, estados maiores como São Paulo e Minas Gerais continuam a liderar em termos de saldo absoluto de empregos. Isso demonstra tanto a capacidade de expansão dos mercados menores quanto a resiliência dos grandes centros econômicos do país. As informações são fundamentais para a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais, visando a sustentação e o incremento do mercado de trabalho no Brasil.



Tabela 3 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico – maio de 2025 (Série com Ajustes)

Região e UF	Acumulado do Ano (2025) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	11.739.996	10.688.752	1.051.244	2,23	
Goiás	463.460	407.334	56.126	3,56	1
Mato Grosso	301.246	268.965	32.281	3,42	2
Tocantins	63.250	54.554	8.696	3,36	3
Amapá	22.044	18.995	3.049	3,20	4
Mato Grosso do Sul	190.458	169.560	20.898	3,12	5
Piauí	70.894	59.989	10.905	3,02	6
Roraima	21.588	19.184	2.404	2,91	7
Santa Catarina	798.432	724.663	73.769	2,87	8
Bahia	458.830	399.511	59.319	2,77	9
Paraná	921.638	836.756	84.882	2,64	10
Espírito Santo	260.799	236.942	23.857	2,62	11
Rio Grande do Sul	764.831	690.970	73.861	2,61	12
Distrito Federal	207.620	181.858	25.762	2,55	13
Minas Gerais	1.269.018	1.144.746	124.272	2,53	14
Acre	25.165	22.477	2.688	2,43	15
Rondônia	75.768	69.289	6.479	2,20	16
São Paulo	3.686.193	3.376.435	309.758	2,16	17
Amazonas	134.454	122.664	11.790	2,13	18
Pará	215.937	196.242	19.695	1,99	19
Maranhão	119.193	107.748	11.445	1,74	20
Paraíba	110.337	103.402	6.935	1,35	21
Pernambuco	288.350	268.379	19.971	1,32	22
Ceará	276.782	258.405	18.377	1,30	23
Rio de Janeiro	732.714	686.824	45.890	1,18	24
Sergipe	65.833	62.141	3.692	1,08	25
Rio Grande do Norte	110.193	104.837	5.356	1,00	26
Alagoas	83.230	94.568	-11.338	-2,43	27

Fonte: Novo Caged – MTE.

No acumulado do ano de 2025, o Brasil apresentou 11.739.996 admissões e 10.688.752 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.051.244 empregos, com uma variação relativa de 2,23%. Isso indica um crescimento no mercado de trabalho, refletindo uma recuperação econômica ou expansão em determinados setores.

Goiás lidera o ranking com o maior crescimento relativo, apresentando uma variação de 3,56%. Com 463.460 admissões e 407.334 desligamentos, o estado teve um saldo positivo



de 56.126 empregos. Esses números podem estar associados a investimentos em setores chave como o agronegócio, que é forte na região.

Mato Grosso e Tocantins ambos os estados também apresentaram variações relativas significativas, com 3,42% e 3,36%, respectivamente. Mato Grosso teve um saldo de 32.281 empregos, enquanto Tocantins registrou 8.696. A expansão agroindustrial pode estar contribuindo para esses resultados positivos.

Estes estados do sul se destacam em termos de saldo absoluto de empregos. Santa Catarina registrou um saldo de 73.769 empregos, enquanto o Paraná teve 84.882. A diversificação industrial e o turismo são setores que tradicionalmente impulsionam a economia dessas regiões.

Embora São Paulo tenha registrado o maior número absoluto de admissões (3.686.193) e desligamentos (3.376.435), a variação relativa foi de 2,16%, posicionando o estado no 17º lugar no ranking. Isso pode indicar estabilidade no mercado de trabalho paulista, apesar de seu grande volume de movimentações.

O estado de Alagoas foi o único a registrar um saldo negativo, com -11.338 empregos, resultando em uma variação relativa de -2,43%. Este desempenho pode ser preocupante e merece atenção das políticas públicas para reverter a tendência de perda de postos de trabalho.

Ao analisar os dados revelam um panorama positivo para a maioria dos estados brasileiros, com crescimento no mercado de trabalho na maioria das regiões. No entanto, é essencial que políticas sejam adotadas para sustentar essa tendência de crescimento e para apoiar as regiões que enfrentam dificuldades, como Alagoas. A variação relativa e o saldo de empregos são indicadores importantes para entender a dinâmica econômica e o desenvolvimento das regiões brasileiras.



Grupo atividade Econômica

Tabela 4 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – Maio 2025

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	75	45	30	1.473
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	11	22	-11	617
Pesca e Aquicultura	0	3	-3	27
Produção Florestal	64	20	44	829
Indústria	307	244	63	6.805
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	22	24	-2	1.448
Eletricidade e Gás	27	14	13	626
Indústria de Transformação	222	193	29	4.255
Indústria Extrativista	36	13	23	476
Construção	436	360	76	6.652
Construção de Edifícios	237	252	-15	4.458
Obras de Infraestrutura	133	58	75	1.165
Serviços especializados para Construção	66	50	16	1.029
Comércio	1.499	1.478	21	31.515
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	80	73	7	2.169
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	270	327	-57	5.688
Comércio Varejista	1.149	1.078	71	23.658
Serviços	1.808	1.819	-11	51.975
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	300	245	-46	19.119
Alojamento e alimentação	167	213	-18	4.271
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.180	1.198	179	22.323
Outros serviços	70	72	41	2.495
Serviços Domésticos				9
Transporte, armazenagem e correios	91	91	14	3.757
Total	4.125	3.946	775	98.419

Fonte: Novo Caged



A análise dos dados de emprego no estado do Amapá para maio de 2025, conforme apresentado na tabela, revela detalhes importantes sobre a dinâmica do mercado de trabalho local.

Agropecuária apresentou um Saldo Positivo de 30 empregos, com um estoque mensal de 1.473. O subsetor Produção Florestal destacou-se com um saldo positivo de 44 empregos.

O setor Indústria teve um saldo positivo de 63 empregos, com um estoque mensal de 6.805. Subsetor Indústria de Transformação contribuiu significativamente com um saldo de 29 novos empregos.

O setor da Construção apresentou o maior saldo positivo com 76 novos empregos e um estoque mensal de 6.652. Subsetor Obras de Infraestrutura destacou-se com um saldo de 75 empregos, contrastando com a Construção de Edifícios que apresentou um saldo negativo.

O setor Comercial registrou um saldo positivo de 21 empregos, com um estoque significativo de 31.515. Comércio Varejista: Mostrou um crescimento com 71 novos empregos.

O setor de Serviços teve um saldo negativo de 11 empregos, mas ainda mantém um grande estoque de 51.975. Informação e Comunicação: Contribuiu com um saldo positivo significativo de 179 empregos, destacando-se entre os outros subsetores.

O total de empregos no estado do Amapá em maio de 2025 apresentou um saldo positivo de 775 empregos, com um estoque mensal total de 98.419. Setores como a construção e a indústria demonstraram crescimento robusto, enquanto o setor de serviços, embora enfrentando pequenas perdas, mantém um papel crucial na economia local. Esses dados são fundamentais para entender as tendências de emprego e identificar áreas de potencial desenvolvimento econômico no estado.

Estoque de Empregos

O estoque é a quantidade total de vínculos celetistas ativos no mercado formal de trabalho.

Tabela 5 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – Maio 2025

Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.473
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	617
Pesca e Aquicultura	27
Produção Florestal	829
Indústria	6.805
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.448
Eletricidade e Gás	626
Indústria de Transformação	4.255
Indústria Extrativista	476
Construção	6.652
Construção de Edifícios	4.458
Obras de Infraestrutura	1.165
Serviços especializados para Construção	1.029
Comércio	31.515
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.169
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5.688
Comércio Varejista	23.658
Serviços	51.975
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	19.119
Alojamento e alimentação	4.271
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	22.323
Outros serviços	2.495
Serviços Domésticos	9
Transporte, armazenagem e correios	3.757
Total	98.419

Fonte: Novo Caged



Os dados de estoque de empregos no estado do Amapá, em maio de 2025, tem o total de empregos no estado é de 98.419, refletindo a soma de todas os setores econômicos

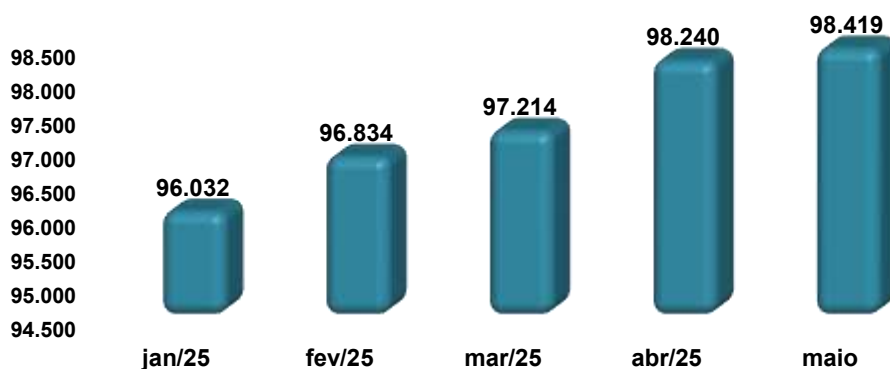
Setor de Serviços é o maior número de empregos, totalizando 51.975. Dentro deste setor: A subcategoria de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais destaca-se com 19.119 empregos. Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas também é significativa, com 22.323 empregos.

Comércio com 31.515 empregos, o comércio é o segundo maior setor em termos de emprego: o subsetor Comércio Varejista lidera dentro desta categoria, com 23.658 empregos.

Indústria totaliza 6.805 empregos, com a Indústria de Transformação sendo a maior subcategoria com 4.255 empregos. O setor Construção possui um estoque de 6.652 empregos, destacando-se a subcategoria de Construção de Edifícios com 4.458 empregos.

Os dados evidenciam que o setor de serviços é o principal motor de emprego no estado do Amapá, seguido pelo comércio. Por outro lado, setores como pesca e aquicultura e serviços domésticos representam uma parcela muito menor do mercado de trabalho. Essa distribuição pode refletir a estrutura econômica do estado e suas prioridades de desenvolvimento.

**Evolução de Estoque de empregos no estado do Amapá
Janeiro a Maio de 2025**



Fonte: Novo Caged

Salário Médio

Tabela 6 – Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação -2025

Dados Sem Ajustes

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$) Abril	Salário Médio de Admissão (R\$) Maio	Variação em relação ao mês anterior (%)
Brasil	2.259,69	2.248,71	-0,49
Norte	1.969,38	1.973,86	0,23
Rondônia	1.895,25	1.907,23	0,63
Acre	1.777,21	1.795,73	1,04
Amazonas	1.966,38	1.993,43	1,38
Roraima	1.822,93	1.669,77	-8,40
Pará	2.055,39	2.050,59	-0,23
Amapá	1.782,38	1.812,55	1,69
Tocantins	1.945,45	1.966,96	1,11
Nordeste	1.933,53	1.919,53	-0,72
Maranhão	1.987,86	1.944,58	-2,18
Piauí	2.101,09	1.855,63	-11,68
Ceará	1.976,88	2.060,13	4,21
Rio Grande do Norte	1.830,47	1.750,46	-4,37
Paraíba	1.780,27	1.784,87	0,26
Pernambuco	1.950,68	1.904,44	-2,37
Alagoas	1.810,73	1.806,49	-0,23
Sergipe	1.904,41	1.922,10	0,93
Bahia	1.943,41	1.946,79	0,17
Sudeste	2.417,29	2.400,96	-0,68
Minas Gerais	2.129,87	2.126,63	-0,15
Espírito Santo	2.078,16	2.093,84	0,75
Rio de Janeiro	2.280,49	2.251,53	-1,27
São Paulo	2.561,55	2.548,34	-0,52
Sul	2.214,27	2.212,39	-0,08
Paraná	2.211,74	2.200,88	-0,49
Santa Catarina	2.291,39	2.304,49	0,57
Rio Grande do Sul	2.137,42	2.129,36	-0,38
Centro-Oeste	2.132,78	2.151,99	0,90
Mato Grosso do Sul	2.062,40	2.080,82	0,89
Mato Grosso	2.217,69	2.210,71	-0,32
Goiás	2.017,80	2.017,74	0,00
Distrito Federal	2.357,39	2.429,09	3,04

Fonte: Novo Caged



A tabela fornece uma visão detalhada dos salários médios de admissão no Brasil, divididos por regiões e unidades da federação, entre os meses de abril e maio de 2025. Os dados refletem as variações percentuais em relação ao mês anterior, oferecendo uma perspectiva sobre as tendências salariais em diferentes partes do país.

O Brasil, como um todo, apresentou uma leve redução nos salários médios de admissão entre abril e maio, com um decréscimo de 0,49%.

O estado do Amapá teve um aumento considerável no salário médio de admissão, de 1,69%, quando comparado ao mês anterior. Este crescimento é significativo quando analisado no contexto da região Norte, que, como um todo, teve uma variação positiva de apenas 0,23%. No entanto, é importante monitorar se esse crescimento se sustenta nos próximos meses para entender melhor as dinâmicas econômicas locais:

Comparação com Outros Estados da Região Norte:

- **Rondônia:** Teve um aumento menor, de **0,63%**;
- **Acre:** Registrou um crescimento de **1,04%**;
- **Amazonas:** Apresentou um aumento ainda maior que o Amapá, com **1,38%**;
- **Roraima:** Contrariando a tendência positiva, teve uma queda significativa de **-8,40%**;
- **Pará:** Apresentou uma leve queda de **-0,23%**;
- **Tocantins:** Também teve um crescimento positivo de **1,11%**.

Os salários de admissão para maio de 2025 revela variações significativas entre as diferentes regiões do Brasil. Embora o cenário nacional mostre uma leve tendência de queda, algumas unidades federativas, como o Distrito Federal e o Ceará, destacam-se por seus aumentos notáveis. Por outro lado, estados como Piauí e Roraima enfrentam desafios com reduções substanciais em seus salários médios de admissão. Esses dados são fundamentais para entender as dinâmicas econômicas regionais e auxiliar na formulação de políticas salariais mais equilibradas.



Conclusão

O Boletim do NOVO CAGED do Amapá teve destaque um cenário positivo para o mercado de trabalho, conforme dados do mês de maio de 2025. O estado apresentou um crescimento no estoque de trabalhadores com um total de 98.419, especificamente nos setores de Serviços, com 51.975 trabalhadores, e Comércio, com 31.515 trabalhadores, superando os números do mês anterior. Este resultado reflete a implementação eficaz das políticas públicas propostas e monitoradas pelo Governo do Estado.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de maio de 2025, o estado do Amapá apresentou um saldo de **179** postos de trabalho (-2 do gênero masculino e 181 do gênero feminino), com **4.125** admissões (2.422 do gênero masculino e 1.703 do gênero feminino) e **3.946** desligamentos (2.424 do gênero masculino e 1.522 do gênero feminino).

No Amapá, setores como a construção e a indústria foram motores de crescimento, apesar de algumas perdas no setor de serviços. O comércio, com um estoque significativo de empregos, também desempenha um papel vital na economia local.

O salário médio de admissão no Amapá apresentou um aumento considerável, contrastando com a leve queda nacional. Este crescimento salarial é um sinal positivo para o estado, sugerindo melhorias nas condições de trabalho locais.

O aumento do trabalho formal em maio de 2025 representa um sinal encorajador para a economia local, apontando para um potencial crescimento contínuo da empregabilidade nos meses seguintes. Este panorama otimista sugere que o Amapá está trilhando o caminho certo para fortalecer sua economia, ao mesmo tempo em que amplia as oportunidades de trabalho para sua população.



Macapá - AP, 30 de junho de 2025.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues: Assistente Administrativo

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva: Analista de Planejamento e Orçamento

Vitória Cherfen de Souza: Analista de Planejamento e Orçamento

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/novo> caged